

coluna do broadcast

ALINE BRONZATI
CYNTHIA DECLOEFT
FERNANDA GUMARÊS
E-MAIL: COLUNA@ESTADAO.COM

CELSO MING



E-MAIL: CELSO.MING@ESTADAO.COM



MARCOS DE PAULA/ESTADÃO-11/9/2010

Ativo. Avaliada em mais de US\$ 1 bilhão, PetroAfrica está no programa de desinvestimento da Petrobrás

PetroRio avalia PetroAfrica, da Petrobrás e BTG Pactual

PetroRio, que tem Nelson Tanure como acionista, está na disputa pela compra da participação da Petrobrás e do BTG Pactual na PetroAfrica. O ativo é avaliado em mais de US\$ 1 bilhão e tem estimativa de produção de 50 mil barris/dia de óleo superleve...



SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO - 29/11/2017

Duas caras. O diretor comercial da Usiminas, Masashi Imoto, indica da sôcia controladora da companhia, a Nippon Steel, acaba de ser demitido. E o motivo não é nada trivial: o executivo vinha distribuindo seu cartão de visitas da siderúrgica mineira com dois e-mails impressos...

constrangimento entre clientes e a direção da usina. Vale destacar que Nippon e Ternium dividem o controle da empresa. Procuradas, Nippon e Usiminas não comentaram, a última por considerar "o processo de Gestão de Pessoas um tema estritamente interno".

Margem. A rede Pão de Açúcar é mais lembrada pelos pães, queijos e vinhos, mas agora vai ter também celulares. Cinco "lojas dentro da loja" vão ser abertas pela rede a partir de hoje, dia 21. Um conceito parecido foi implementado para produtos de decoração, em parceria com a Etna, em 28 lojas...

de grande área de vendas.

Radar. Easy Carros, startup de gestão de frotas, adicionou o serviço de administração de multas à sua plataforma com a aquisição da XMultas, que utiliza tecnologia e inteligência artificial para contestação ou parcelamento de multas...

Números R\$ 10 milhões É o valor pago pela startup Easy Carros para aquisição da XMultas, que utiliza inteligência artificial.

Natal garantido. O uso de cupons de desconto para compras de brinquedos no Natal cresceu 50% nas duas primeiras semanas de dezembro deste ano em relação ao mesmo período de 2016...

COM FERNANDA NUNES E DAYANNE SOUSA

Inspeção veicular em escala nacional

Dia 13, resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) determinou que, a partir de 2020, todos os veículos a combústivel que operam no Brasil, incluindo as motocicletas, automóveis, ônibus e caminhões, serão submetidos a inspeção para conferir se estão em condições de circular.

Essa inspeção não se limitará a verificar o nível de emissão de gases poluentes mas, também, as condições de segurança em que trafegam no que se refere a pneus, rodas, freios, amortecedores e outros "equipamentos obrigatórios".

Em novembro, ao analisar projeto da Câmara Municipal de São Paulo, afinal aprovado dia 14 de dezembro, esta Coluna concluiu que iniciativas assim apenas são viáveis se forem adotadas em âmbito nacional. É descabido pretender que uma exigência dessas funcione apenas no Município de São Paulo...

Essa vitória nacional deverá ser renovada a cada dois anos e será pré-requisito para licenciamento anual. Portanto, irregularidade nessa matéria implicará não apenas multa, que hoje é de R\$ 195,23 e deve aumentar, mas, também, perda de 5 pontos na carteira, além de apreensão do veículo até que esteja apto a trafegar.

Do ponto de vista técnico, a decisão agora em escala nacional está correta. Se vai funcionar ou não, af está o problema. Como já foi adiantado por esta Coluna, apenas em São Paulo, cerca de 20% dos veículos estão irregulares. Circulam sem licenciamento nem seguro obrigatório, com anos e anos em falta com recolhimentos de IPVA e de multas...

Apenas para regularização dos veículos das determinações ambientais, as despesas podem ser altas, até superiores a R\$ 4 mil, especialmente se for necessário retificar ou trocar o motor. Por aí já



WERTHER SANTANA / ESTADÃO-17/10/2013

Desafios. País precisa se preparar

se pode imaginar para onde irão essas despesas, além dessas exigências, for necessária troca de pneus e/ou reparos no câmbio e de amortecedores, para garantir o nível de segurança requerido.

Embora não se possa contestar a correção da iniciativa, um punhado de questões se mantém à espera de respostas e providências. É preciso saber, por exemplo, até que ponto o País estará em condições de inspecionar também as condições mecânicas dos veículos até 2020. É um projeto que exige especialistas, equipamentos e instalações.

Também será preciso saber como evitar o aumento da circulação dos veículos irregulares. À medida que os inspetores passarem a exigir o consento dos veículos que estiverem em desacordo com as normas, mais carros passarão a desafiar as autoridades, por falta de condições financeiras para enfrentar as novas despesas. Isso, por si só, deve afetar as populações mais pobres e, assim, pode criar problemas político-eleitorais, especialmente nas periferias das grandes cidades.

Outra dúvida diz respeito aos veículos que vierem a ser apreendidos. Para liberá-los após nova inspeção, será necessário que tenham sido feitos os consertos exigidos. Como encaminhá-los às mecânicas se estão recolhidos por grave infração a algum depósito destinado a esse fim?

São dificuldades que os organismos de Trânsito dos Estados e do governo federal deverão enfrentar até 31 de dezembro de 2019.

CONFIRA

Déficit da conta corrente



DE JANEIRO A NOVEMBRO, EM BILHÕES DE DÓLARES

Queda do rombo externo

A conta de Transações Correntes inclui tudo o que o País gasta e recebe nas relações com o exterior. Apenas não se inclui aí o fluxo de capitais. A conta reflete o nível de consumo interno de produtos estrangeiros. O déficit caiu de US\$ 23,5 bilhões em 2016 para os esperados US\$ 9,2 bi em 2017. Reflete a queda de consumo em consequência da recessão. Para 2018, ano de avanço do PIB, o déficit deve crescer para perto de US\$ 19 bilhões. Não é motivo de preocupação: a entrada de capitais mais do que compensa o rombo.

Editorial Econômico

Mais jovens ingressam no mercado

O mercado de trabalho começa a absorver mais jovens entre 18 e 24 anos. É sinal de que começa a ser superado um dos problemas mais desafiantes do mercado de trabalho numa economia que começa a sair da crise. A normal-

mente alta taxa de desemprego nessa faixa de idade subiu nos últimos anos e se transformou num drama adicional para um país que precisa gerar colocações para o imenso contingente que perdeu o emprego durante a crise.

No terceiro trimestre deste ano, os postos de trabalho nesse segmento aumentaram 3,1% na comparação com o mesmo período de 2016, como informa a mais recente Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Esse avanço, porém, ficou abaixo da taxa de crescimento da População Economicamen-

te Ativa (PEA), que, entre os jovens, aumentou 4,3% no terceiro trimestre na comparação interanual, o que resultou no aumento da taxa de desemprego nessa faixa.

É um fenômeno estatístico. Os números mostram que, obviamente, mais jovens foram contratados, o que é uma notícia animadora. Mas a percepção de mais oportunidades no mercado deve ter animado uma quantidade ainda maior de jovens a buscar ocupação, o que fez a PEA dessa faixa etária crescer mais depressa do que o número de ocupados. "Isso tem impe-

dido que a taxa de desocupação caia mais rapidamente", diz Maria Andréia Lamelas, uma das autoras do estudo.

A maior absorção de jovens é devida, em grande parte, ao aquecimento do mercado informal, que avançou 6,9%, reproduzindo o padrão da evolução do emprego em geral. Observou-se também aumento de 4,8% do contingente de jovens que se estabelecem por conta própria, seja informalmente, seja como Microempreendedor Individual (MEI) ou sociedade inscrita no Simples Nacional.

A inserção no mercado de trabalho tem sido bem mais propícia para os jovens mais qualificados. A desagregação dos dados pelo Ipea mostra aumento da ocupação em todos os graus de instrução, mas sobressai-se a faixa daqueles com curso superior, cujo nível de ocupação cresceu 7,8%.

O estudo cita, também, o aumento da remuneração de 1,4% dos jovens, revertendo a queda de 0,6% no segundo trimestre. Para 2018, o Ipea espera continuidade tanto da expansão do emprego quanto dos rendimentos dessa faixa etária.

broadcast mercados

IBOVESPA: 73.367,03 PONTOS DIA 0,94 (%) MÊS 1,94 (%) ANO 21,82 (%)

Maiores altas do Ibovespa

Table with columns: SID NACIONAL CN, USIMINAS PNA, RS Var. %, Neg.

Maiores baixas do Ibovespa

Table with columns: ELETROBRAS ON, ENERGIAS BR ON, RS Var. %, Neg.

TR/TBF/Poupança/Poupança Selic (%)

Table with columns: 15/12 a 15/11/18, 15/12 a 16/11/18, 17/12 a 17/11/18, 18/12 a 18/11/18, 19/12 a 19/11/18

No mundo

Table with columns: Nova York DJIA, Frankfurt - DAX, Londres - FTSE, Tóquio - NIKKEI

Tesouro Direto (%)

Table with columns: Tesouro IPCA, Tesouro IPCA com Juros Semestrais, Tesouro Prefixado (NTF), Tesouro Selic

Inflação (%)

Table with columns: Índice INPC (IBGE), IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV), IPC (Fipe), IPCA (IBGE), CUB (Sinduscon), FIPEZAP-SP (Fipe)

Table with columns: Índice de reajuste do aluguel (Dezembro) IGP-M (FGV), IGP-DI (FGV), IPC-FIPE

INSS - Competência Dezembro Trabalhador assalariado e doméstico*

Table with columns: SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO, ALÍQUOTA, DATA, TAXA ANO, TAXA DIA, MÊS, ANO

CDB - CDI

Table with columns: DATA, TAXA ANO, TAXA DIA, MÊS, ANO

Agrícolas - Mercado Futuro

Table with columns: Agúcar NY*, Café NY*, Soja CBOT**, Milho CBOT**, Milho CEPEVALSA

Agrícolas - Mercado Físico

Table with columns: Soja CEP/VALSA, Bof CEP/VALSA, Milho CEP/VALSA, Café CEP/VALSA

Moedas e Commodities

Table with columns: Dólar Comercial, Dólar Turismo, Euro, Ouro, WTIUSA/barril, BrentUSA/barril

Table with columns: Dólar americano, Euro, Francosueço, Libra esterlina, Iene

FUNDOS

Renda Fxa Dur. Baba Grau Invest.

Table with columns: WA Crédito Corporativo R RF Cre*, Brad H FIRFCred Priv Credit Se*, Banestes Liquidez FIF R Referenci, Sunitmo Mitsui Master Plus Renda, Brad H FIRFCred Priv Credit Se*

Renda Fxa Duração Baba Soberano

Table with columns: Santander FI Titulos Públicos REF, Brant FI Referência DI Federal I, Santander FC TIT Pub R REF DI S, Santander FICapitalização Renda, JPM Sovereign Master FIF REF DI

Multimercados Livre

Table with columns: Caixa FI Lameira Multi Cred Priv*, Investfort Fortaleza FI Multi*, Xpres FI Multi Cred Priv*, Constancia Master Equity Hedge F*, Itaú Soluções Macro Multimercado*

Multimer. Juros e Moedas.

Table with columns: Caixa FI Lameira Multi Cred Priv*, Investfort Fortaleza FI Multi*, Xpres FI Multi Cred Priv*, Constancia Master Equity Hedge F*, Itaú Soluções Macro Multimercado*

Ações Livre

Table with columns: Alaska Black Master FI Acoes BDR*, Alaska Black FC FI Acoes BDR*, Alaska Black FC FI Acoes BDR NI*, HFI Capital Long Term FI Acoes*, Brd Inicialização FIB BDR Nivel*

MAIORES POR RENTABILIDADE

Table with columns: MÊS (%), DIA (%), ANO, PL (R\$ MILHÕES), COTA (R\$)